



Universidade de Brasília

Instituto de Ciências Sociais- ICS

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS -ICS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA- SOL**

Disciplina: Sociologia do Conhecimento

Período Letivo: 2022/02

Dia e Horário: terça e quinta, das 10h às 11h50.

Professora: Sayonara Leal (SOL)

PLANO DE ENSINO

1. Proposta do curso

O curso discute a relação entre conhecimento, ciência e sociedade à luz de abordagens clássicas e contemporâneas em suas dimensões social, política, cultural e econômica acerca da produção social de saberes (experts, científicos, leigos), tendo como referência diferentes modelos explicativos. Partimos do entendimento do conhecimento como saber socialmente produzido e compartilhado que encontra legitimidade e reconhecimento a partir de relações de poder no seio de diferentes contextos de interações sociais e disputas epistemológicas. A ciência é, assim, concebida como uma instituição social, compreendendo a sua dinâmica e funcionamento como processo social, que assumiu um papel incontestável nas sociedades industriais, em interação com a tecnologia e com a sociedade, em geral. Busca-se olhar o conhecimento, em geral e a ciência, em específico, a partir do referencial teórico das Ciências Sociais vinculando-as às mudanças sociais em curso nas sociedades atuais.

O foco das nossas discussões está no debate sobre o “conteúdo social” do conhecimento para pensar a ciência e sua multidimensionalidade, abordando elementos culturais, políticos e os aspectos éticos e normativos, decorrentes do seu impacto sobre o cotidiano das sociedades, evocando a problemática da legitimação de artefatos tecnocientíficos. Interessa-nos enfatizar formas contemporâneas de intervenções do social e do político na produção social do conhecimento e dos dispositivos tecnocientíficos. A mobilização desse quadro conceitual tem o propósito de discutir sua relação intrínseca com o debate moderno sobre o aspecto transepistêmico da produção do conhecimento científico. Propõe-se com esta parte discutir o processo social de produção, circulação e legitimação do conhecimento na sociedade. Para tanto, pretende-se uma articulação de perspectivas teóricas com estudos de caso em que o conhecimento ocupe o centro do interesse. Buscar-se-á ainda discutir a relação do conhecimento



científico com outras formas de conhecimento, atentando para a contextualidade e o caráter construído de todas as formas de conhecimento. A prioridade será dada ao conhecimento científico, especificamente ao seu conteúdo, sua relação com os fatores sociais que o formata e legitima.

O roteiro de leituras seguirá a evolução do que se convencionou chamar de estudos sociais em ciência e tecnologia, uma área que está longe de consenso quanto ao método e ao objeto de pesquisa no estudo do conhecimento.

São temas centrais desta disciplina: o lugar de produção do conhecimento; os últimos desenvolvimentos da área: como o giro ontológico, pós-colonialidade e os estudos sobre pós-verdade; além das diferentes formas de envolvimento dos cidadãos com as ciências, as tecnologias e as várias formas e configurações de conhecimentos nas sociedades contemporâneas, bem como as experiências de participação pública nas controvérsias científicas característica das sociedades democráticas atuais.

Nosso intuito é discutir a interface entre práticas científicas e características do social e do político nas democracias contemporâneas, em alguma medida, perpassadas pela chamada “Modernização reflexiva”. Nesse sentido, o estudo de controvérsias, em termos de teoria e método, nos permite o mapeamento de diferentes epistemes que reinvidicam participação em debates tecnocientíficos cujas implicações concernem diretamente à vida (social e biológica) dos indivíduos, como, por exemplo, o consumo de transgênicos, a construção de barragens, o uso de vacinas, o consumo de carne e outros alimentos. Por fim, nosso intuito é promover o debate sobre como os novos formatos de participação pública em instâncias decisórias de caráter associativo, mais ou menos duradouras, fazem sentido em nossas democracias e dizem respeito às categorias de epistemologias cívicas, públicos recursivos e cidadania tecnocientífica.

Metodologia de ensino

As aulas serão expositivas e estarão baseadas em discussões de textos previamente distribuídos. A leitura dos textos é considerada obrigatória para tod@s @s estudantes. As aulas estão divididas em dois momentos: no primeiro período o professor profere suas palestras baseadas em suas notas de leituras e comentários e no segundo momento, alunos, previamente convocados, farão comentários acerca de textos lidos de acordo com o calendário das aulas. No entanto, espera-se que tod@s @s estudantes tragam suas anotações, com base nos textos, sobre os principais temas de discussão.

Avaliação

O conceito final será determinado pelo atendimento aos seguintes requisitos:

- presença e participação nas discussões semanais: 10%;
- fichamentos de textos básicos, somando ao todo 06 textos obrigatórios ao final do curso: 20%;



Universidade de Brasília

Instituto de Ciências Sociais- ICS

- Duas provas dissertativas sobre temáticas e questões tratadas durante o curso (valendo 40%, cada e depois dividida por 2);
- Seminário, apoiado pela literatura, sobre controvérsias que se baseam em problemas que concernem a processos da vida social, seguido por relatório de pesquisa, 30%. (todas as orientações para esta atividade será detalhada em roteiro de pesquisa/seminário).

Conteúdo programático

Aula 1 - INTRODUÇÃO AO CURSO (25/10)

Apresentação do Programa à turma e da turma

Explicação da estrutura do curso

Discussão dos objetivos

Apresentação e discussão dos critérios de avaliação

Conteúdo Programático

Unidade 1: Abordagens clássicas das relações entre conhecimento, ciência e sociedade

Aulas 2 e 3- O problema da sociologia do conhecimento e a institucionalização da ciência moderna: Mannheim e Merton (27/10 e 1/11)

MANNHEIM, K. O problema de uma sociologia do conhecimento. In: BERTELLI, R.A; PALMEIRA, M. G. S; VELHO, G. O. **Sociologia do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MERTON, R. Sociologia do conhecimento. In: BERTELLI, R.A; PALMEIRA, M. G. S; VELHO, G. O. **Sociologia do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

Leitura complementar:

BERNAL, J. D. **Historia social de la ciencia**: la ciencia en nuestro tiempo. Barcelona : Ediciones Peninsula, 1991. (Cap. 7).



DARRÉ, Jean-Pierre. **La production de connaissance pour l'action**: arguments contre le racisme de l'intelligence. Maison des sciences de l'homme , Institut national de la recherche agronomique , 1999, 244 p.

ELIAS, N. Sociologia do conhecimento: novas perspectivas. In: **Sociedade e Estado**, Brasília: Universidade de Brasília, v. 23, n. 3, set-dez, 2008.

LEAL, Sayonara. La version “participative” de la construction de connaissance pour l'action: la pertinence du dialogue entre praticiens et techniciens. **Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación**. www.eptic.com.br, vol. X, n. 2, May. – Ago. / 2008.

MANNHEIM, Karl. **Ideologia e utopia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1968. (Caps.III e V).

MANNHEIM, Karl. **Sociologia do Conhecimento**. Portugal (Porto): RÊS, 1951, PP. 185-259.

MANNHEIM, K. **Ensayos de sociologia de la cultura**. Madri: Aguilar, 1963. (Parte II).

MERTON, R. K. - **Sociologia**: Teoria e Estrutura. São Paulo: Mestre Jou, 1968. (Caps. XIV e XV).

MANNHEIM, Karl. **Ideologia e utopia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1968. (Caps.III e V).

MERTON, R. Sociologia do conhecimento. In: BERTELLI, R.A; PALMEIRA, M. G. S; VELHO, G. O. **Sociologia do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MILLS, W. Conseqüências metodológicas da sociologia do conhecimento. In: BERTELLI, R.A; PALMEIRA, M. G. S; VELHO, G. O. **Sociologia do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

STENGERS, Isabelle. **A invenção das ciências modernas**. São Paulo : Editora 34, 2002.

Unidade 2. O lugar da produção do conhecimento como questão sociológica: abordagens diferenciacionistas

Aula 4- Robert K. Merton e a Sociologia da Ciência: o conceito de Comunidade Científica (03/11)

MERTON, R. K. A ciência e a ordem social. In: MERTON, R. **Sociologia**: Teoria e Estrutura. São Paulo: Mestre Jou, 1968.

MERTON, R. K. A ciência e a estrutura social democrática. In: MERTON, R. **Sociologia**: Teoria e Estrutura. São Paulo: Mestre Jou, 1968.

Bibliografia complementar:

BARNES, B. & A. Dolby, The Scientific Ethos: a deviant viewpoint, *European Journal of Sociology*, vol. XI, 1970, pp. 3-25.

COURNAND, André. Historical details of Claude Bernard's invention of a technique for measuring the temperature and the pressure of the blood within the cavities of the heart. In: **Science and social structure**: a festschrift for Robert K. Merton. Series II, Volume 39, 1980.



- EISENSTADT, S. N. Autonomy of sociology and its emancipatory dimensions. In: **Science and social structure: a festschrift for Robert K. Merton**. Series II, Volume 39, 1980.
- EZRAHI, Yahan. Science and the problem of authority in democracy. In: **Science and social structure: a festschrift for Robert K. Merton**. Series II, Volume 39, 1980.
- EISENSTADT, S. N. The Classical Sociology of Knowledge and Beyond. *Minerva*, vol. XXV, nos. 1-2, 1982, pp. 77-91.
- LIMA, Nísia Trindade. Valores sociais e atividade científica: um retorno à agenda de Robert Merton. In: PORTOCARRERO, Vera. **Filosofia, história e sociologia das ciências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.
- _____. Science, Technology and Society in Seventeenth Century England. In: **OSIRIS: Studies on the History and Philosophy of Science and on the History of Learning and Culture**. Bruges, Belgium: St. Catherine Press, 1938. [New York: Harper & Row, 1980; New York: Howard Fertig, Inc., 1980, 2002].*
- _____. Os Imperativos Institucionais da Ciência. In: J. D. Deus (org), *A Crítica da Ciência*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979, pp. 37-52.
- MULKAY, M. Interpretation and the use of rules: the case of the norms of science. In: **Science and social structure: a festschrift for Robert K. Merton**. Series II, Volume 39, 1980.
- MERTON, R. K. A ciência e a ordem social. In: MERTON, R. **Sociologia: Teoria e Estrutura**. São Paulo: Mestre Jou, 1968.
- _____. A máquina, o trabalhador e o engenheiro: conseqüências sociais das mudanças na tecnologia. In: MERTON, R. **Sociologia: Teoria e Estrutura**. São Paulo: Mestre Jou, 1968.
- _____. Puritanismo, pietismo e ciência. In: MERTON, R. **Sociologia: Teoria e Estrutura**. São Paulo: Mestre Jou, 1968.
- _____. Ciência e economia na Inglaterra do século 17. In: MERTON, R. **Sociologia: Teoria e Estrutura**. São Paulo: Mestre Jou, 1968.
- STIGLER, George J. Merton on multiples, denied and affirmed. In: **Science and social structure: a festschrift for Robert K. Merton**. Series II, Volume 39, 1980.
- STEHR, Nico. The Ethos of Science Revisited: Social and Cognitive Norms. In: J. Gaston (ed), *Sociology of Science*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1978, pp. 172-196.
- STORER, Norman W. A internacionalidade da ciência e a nacionalidade dos cientistas. In: DAVID-BEM, Joseph; et all. **Sociologia da ciência**. Rio de Janeiro: Fundação FGV, 1975.
- TONDL, Ladislav. Situações de conflitos em comunidades científicas. In: DAVID-BEM, Joseph; et all. **Sociologia da ciência**. Rio de Janeiro: Fundação FGV, 1975.
- TATON, René. Aparecimento e desenvolvimento de algumas comunidades científicas nacionais no século XIX. In: DAVID-BEM, Joseph; et all. **Sociologia da ciência**. Rio de Janeiro: Fundação FGV, 1975.

Aula 5- Comunidade científica: contribuições de Thomas Kuhn para a Sociologia da Ciência (8/11)



Texto básico:

KUHN, T. O que são revoluções científicas. In: KUHN, T. **O caminho desde a estrutura**. São Paulo: Unesp, 2006, PP. 23-47.

Bibliografia complementar:

KUHN, T. Racionalidade e escolhas de teorias e as ciências naturais e as ciências humanas. In: _____. **O caminho desde a estrutura**. São Paulo: Unesp, 2006, PP. 255-274.

KUHN, T. A Função do Dogma na Investigação Científica. In: Deus, J. D. de. **A Crítica da Ciência**; Sociologia e Ideologia da Ciência. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

_____. **O caminho desde a estrutura**. São Paulo: Unesp, 2006. (Parte I).

FLECK, Ludwik. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

FLECK, L. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

KUHN, T. **Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo, Perspectiva, 1978.

OLIVA, Alberto. Kuhn: o normal e o revolucionário na reprodução da racionalidade científica. In: PORTOCARRERO, Vera. **Filosofia, história e sociologia das ciências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

TRIGUEIRO, M. O que foi feito de Thomas Kuhn. In: SOBRAL, F; TRIGUEIRO, M (orgs). **Alavanca de Arquimedes**. Brasília: Paralelo 15, 1997.

AULA 6 (10/11)- Seminário Crítica e Pragmatismo nas Ciências Sociais

15/11- FERIADO

Aula 7 - Usos sociais da ciência e campo científico: contribuições de Bourdieu (17/11)

Texto básico:

BOURDIEU, P. O Campo Científico. In: Ortiz, R. **Pierre Bourdieu**. São Paulo, Ática, 1983 (Coleção Grandes Cientistas).

Textos complementares:

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Unesp, 2004.

BOURDIEU, P. O Mercado dos Bens Simbólicos. In: BOURDIEU, P. **A Economia das Trocas Simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

_____. **Para uma sociologia da ciência**. Lisboa: Edições 70, 2004.

_____. **Science de la science et réflexivité**. Paris: éditions Raisons d'agir, 2001.

FERREIRA, Luiz Otávio; BRITTO, Lara. Os intelectuais no mundo e o mundo dos intelectuais: uma leitura comparada de Karl Mannheim e Pierre Bourdieu. In: PORTOCARRERO, Vera. **Filosofia, história e sociologia das ciências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

SHINN, T; RAGOUET. **Controvérsias sobre a ciência**: por uma sociologia transversalista da atividade científica, São Paulo: Editora 34, 2008.



Unidade 2. O lugar da produção do conhecimento como questão sociológica: abordagens não-diferencionistas

Aulas 8 e 9 - O Programa Forte e os relativistas (17 e 22/11)

Texto básico:

BLOOR, D. **Conocimiento y imaginario social**. Gedisa, Espanha. 1998.

COLLINS, Harry. **O Golem à solta: o que você deveria saber sobre ciência**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010. (191-244).

_____. **Doutor Golem: como pensar a medicina**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010. (161-190).

_____. **Mudando a ordem replicação e indução na prática científica**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2011. (7-66).

Bibliografia complementar:

BOLTANSKI, L; CHIAPELLO. **O novo espírito do Capitalismo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009. (PP. 35-60).

COLLINS, H; PINCH, T. **O Golem à solta: o que você deveria saber sobre tecnologia**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

COLLINS, H. **Cambiar el orden: replicación e inducción em la práctica científica**. Universidad nacional de Quilmes, Bernal. 2009.

_____. Les sept sexes: etude sociologique de la détection des ondes gravitationnelles. In : CALLON, Michel; LATOUR, Bruno (direction). **La science telle qu'elle se fait**. Paris: Éditions Découvert, 1990.

COLLINS, H; PINCH, Trevor. **Doutor Golem: Como pensar a medicina**. Belo Horizonte: Frabrefactum, 2010.

COLLINS, H; EVANS, Robert. **Repensando a expertise**. Belo Horizonte: Frabrefactum, 2010 (Conclusão).

COLLINS, H; KUSCH, Martin. **A forma das ações o que humanos e máquinas podem fazer**. Belo Horizonte: Frabrefactum, 2010.

PALÁCIOS, Manuel. O programa forte da sociologia do conhecimento e o princípio da causalidade. In: PORTOCARRERO, Vera. **Filosofia, história e sociologia das ciências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

AULA 10- Filme o Óleo de Lorenzo (24/11)- resumo de uma página

Aula 11 – O construtivismo e Etnografias da ciência e da tecnologia: o conceito de arenas transepistêmicas (29/11)

Texto básico:

KNORR-CETINA, Karin. **La fabricación del conocimiento**. Um ensayo sobre El carácter constructivista y contextual de la ciencia. Editorial Universidade Nacional de Quilmes, Buenos Aires, 2005.

Textos complementares:

HACKING, I. **Entre science et réalité. La construction sociale de quoi? La découverte**, Paris. 2001.



KNORR-CETINA, K. - Scientific communities or transepistemic arenas of research? A critique of quasi economic models of science. *Social Studies of Science*, nº 12. 1982.

RABINOW, P **Making PCR: A story of biotechnology**. Chicago, University of Chicago Press. 1996.

Aula 12 – Actantes 1: Latour e o ciclo de credibilidade (1/12)

Texto básico:

LATOURE, B. & WOOLGAR, S. **A vida de laboratório**; a produção dos fatos científicos. Rio, Relume Dumará, 1997 (9-34 p. e Capítulo 5).

LATOURE, B. **Ciência em ação**. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

Textos complementares:

BARBIER, Rémi ; TREPOS, Jean-Yves. Humains et non-humains : un bilan d'étape de la sociologie des collectifs. Société d'anthropologie des connaissances. **Revue d'anthropologie des connaissances**, 2007/1 - nº 1. Disponível em:http://www.cairn.info/article.php?ID_REVUE=RAC&ID_NUMPUBLIE=RAC_001&ID_ARTICLE=RAC_001_0035. Acesso em: 10 de janeiro de 2009.

BROWN; S; CAPDEVILLA, R. Perpetuum mobile: substance, force and the sociology of translation. In: LAW, J; HASSARD, J. **Actor network theory and after**. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.

CALLON, M. Actor-network theory: the market test. In: LAW, J; HASSARD, J. **Actor network theory and after**. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.

DOSSE, François. A historicidade das ciências: o princípio da simetria. In: DOSSE, François. **O império do sentido**: a humanização das Ciências Humanas. Bauru, SP: EDUSC, 2003. p. 395-402.

LATOURE, B. On recalling ANT. In: LAW, J; HASSARD, J. **Actor network theory and after**. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.

_____. Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções. In: PARENTE, A. **Tramas na rede**. Porto Alegre: Edições Sulinas, 2004.

LAW, J. Le laboratoire et ses réseaux. In : CALLON, M. (coord.) **La science et ses réseaux**: genese et circulation des faits scientifiques. Paris : Editions La Découverte, 1989.

LATOURE, B. **Aramis or the Love of technology**. Harvard University Press, Cambridge. 1996.

LATOURE, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro, Ed. 34. 1994.

LATOURE, B. **Reassembling the social: an introduction to actor-network-theory**. Oxford University Press. 2005.

ROSSINI, P. ¿ Um estudio de caso o um caso de ... ¿ Algunas consideraciones sobre El uso teórico-metodológico del estudio de caso em sociologia de la ciencia. In: KREIMER, P; THOMAS, H; ROSSINI, P; LALOUF, A (orgs). **Production y uso social de conocimientos**: studios de Sociologia de la ciencia y la tecnologia en America Latina. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2004.

SCHEPS, Ruth. Do humano nas técnicas (entrevista com Bruno Latour). In: SCHEPS, Ruth (org). **O império das técnicas**. Campinas, SP: Papyrus, 1996. p. 155-168.



STENGERS, Isabelle. **A invenção das ciências modernas**. São Paulo: editora 34, 2002. (Cap. I), PP. 11-72.

_____. **Sciences et pouvoirs: la démocratie face à la technoscience**. Paris : La Découverte, 2002.

SUSIN, L. Como acontece a construção do conhecimento científico em um laboratório de pesquisa; In: KREIMER, P; THOMAS, H; ROSSINI, P; LALOUF, A (orgs). **Production y uso social de conocimientos: studios de Sociologia de la ciencia y la tecnologia en America Latina**. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2004.

ZABALA, J. P. La utilidad social de los conocimientos científicos como problema sociológico. In: KREIMER, P; THOMAS, H; ROSSINI, P; LALOUF, A (orgs). **Production y uso social de conocimientos: studios de Sociologia de la ciencia y la tecnologia en America Latina**. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2004.

Aulas 13– Actantes 2: Latour e Callon – as redes sociotécnicas (6/12)

Texto básico:

CALLON, M. Por uma nova abordagem da ciência, da inovação e do mercado: o papel das redes sócio-técnicas. In: PARENTE, A. **Tramas na rede**. Porto Alegre: Edições Sulinas, 2004.

LATOUR, B. **Reassembling the social: an introduction to actor-network-theory**. Oxford University Press. 2005. (Introdução)

Textos complementares:

CALLON, Michel; LATOUR, Bruno (direction). **La science telle qu'elle se fait**. Paris: Éditions Découvert, 1990. p. 7-36.

CALLON, M; LAW, J. La protohistoire d'un laboratoire. In : CALLON, M. (coord.) **La science et ses reseaux: genese et circulation des faits scientifiques**. Paris : Editions La Découverte, 1989.

_____. Sociologie de l'acteur réseau. In : AKRICH, Madeleine ; CALLON, Michel; LATOUR, Bruno. **Sociologie de la traduction: testes fondateurs**. Paris: Mines Paris Le Presses, 2006. p. 267-276.

LAW, J. On hidden heterogeneities: complexity, formalism, and aircraft design. In: LAW, J. & MOL, A. (Eds.) **Complexities**. Duke University Press, Durham / London. 2002.

AKRICH, M. “La construction d'un système sócio-technique. Esquisse pour une anthropologie des techniques”. In : AKRICH, Madeleine ; CALLON, Michel; LATOUR, Bruno. **Sociologie de la traduction: testes fondateurs**. Paris: Mines Paris Le Presses, 2006.

_____. La description des objects techniques. In : AKRICH, Madeleine ; CALLON, Michel; LATOUR, Bruno. **Sociologie de la traduction: testes fondateurs**. Paris: Mines Paris Le Presses, 2006.

MOL, A. Cutting Surgeons, walking patients : some complexities involved in comparing. In: LAW, J. & MOL, A. (Eds.) **Complexities**. Duke University Press, Durham / London. 2002.

AULA 14 – VISITA A UM LABORATÓRIO (8/12)



AULA 15- PRIMEIRA AVALIAÇÃO DISSERTATIVA (13/12)

Unidade 2- Descrição de controvérsias como ferramenta para análise sociológica da produção social de conhecimentos

Aulas 16, 17 e 18 – O que são controvérsias e como essas são propulsoras da produção de conhecimentos? (15, 20 e 22/12)

- **Uma sociologia pragmática**
- **A força do argumento**
- **O debate como processo de legitimação do conhecimento**

Textos básicos:

LEAL, S. A. G. ; VIANNA, G. . Divulgação pública de controvérsias científicas: o caso da vacina BCG contra tuberculose no Brasil.. **Controversias y Concurrencias Lationamericanas**, v. 5, p. 67-96, 2013.

LEMIEUX, C. Para que serve a análise de controvérsias?. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - UFJF v. 11 n. 3 abril. 2017. Disponível em: file:///C:/Users/sayol/Downloads/12344-Texto%20do%20artigo-52911-1-10-20170427.pdf

NUNES, João Arriscado, MATIAS, Marisa. Controvérsia científica e conflitos ambientais em Portugal: O caso da co-incineração de resíduos industriais perigosos. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, no. 65, 2003. In: <http://rccs.revues.org/1185> .

RAJÃO, Raoni, NOBRE, Antonio Donato, CUNHA, Evandro L. T. P., DUARTE (et all.). O risco das falsas controvérsias científicas para as políticas ambientais brasileiras. Revista Sociedade e Estado – Volume 37, Número 1, Janeiro/Abril 2022. Disponível: <https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/44658/34310>

Textos complementares:

CALLON, Michel. The role of hybrid communities and socio-technical arrangements in the participatory design. Disponível em: http://www.yc.musashi-tech.ac.jp/~cisj/05/5_01.pdf. Acesso em 12 de dezembro de 2008.

_____. El proceso de construcción de la sociedad: el estudio de la tecnología como herramienta para el análisis sociológico. En Doménech, M.; Tirado, F (eds.), **Sociología simétrica**. Ensayos sobre ciencia, tecnología y sociedad. Barcelona, Gedisa Disponível em: <http://tecnologiaysociedad.uniandes.edu.co/200520/CallonVel.pdf>. Acesso em 13 janeiro de 2009.

_____. Pour une sociologie des controverses technologiques. In : AKRICH, Madeleine ; CALLON, Michel ; LATOUR, Bruno. **Sociologie de la traduction : testes fondateurs**. Paris: Mines Paris Le Presses, 2006. p. 135-157.

GONZÁLEZ, Francisco Javier Gómez. La participación pública en el contexto de los proyectos tecnológicos. **Revista CTS**, nº10, vol.4, Enero de 2008 (pág. 139-157).



PINCH, Trevor ; Bijker, Wiebe. The social construction of facts and artifacts : or how the sociology of science and the sociology of technology might benefit each other. In : BIJKER, W ; HUGUES, T ; PINCH, T. **The social construction of technological systems**. Londres : The MIT Press, 1989.

RAMOS, Mariana Brasil; DA SILVA, Henrique César. Para pensar as controvérsias científicas em aulas de ciências. **Ciência & Ensino**, vol. 1, número especial, novembro de 2007.

JASANOFF, S., Gerald E. MARKLE, James C. PETERSEN, and Trevor PINCH (eds.). **Handbook of Science and Technology Studies** (Newbury Park, CA: Sage, 1995), pp. 506-526.

LEAL, S. A. G. ; VARGAS, Eduardo Raupp de. Democracia técnica e lógicas de ação: uma análise sociotécnica da controvérsia em torno da definição do Sistema Brasileiro de Televisão Digital - SBTVD. **Sociedade e Estado** (UnB. Impresso), v. 26, p. 239-276, 2011.

Aula 19 - Orientações para temas dos seminários (3/1)

Unidade 3. Atualidades: estudos em expertise e experiência e novos públicos nos desenhos da tecnociência

AULA 20- Problema da extensão e da legitimidade do conhecimento (5/1/23)

Texto obrigatório:

COLLINS, Harry.; EVANS, Robert. Repensando a expertise. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010. (Capítulo a selecionar)

Texto complementar:

JASANOFF, Sheila. Breaking the Waves in Science Studies: Comment on H.M. Collins and Robert Evans, 'The Third Wave of Science Studies'. *Social Studies of Science*. June 2003 33: 389-400. WYNNE, Brian. Seasick on the Third Wave? Subverting the Hegemony of Propositionalism: Response to Collins & Evans (2002). *Social Studies of Science*. June 2003 33: 401-417.

AULA 21- “Idioma da Coprodução” do conhecimento (10/1)

Texto obrigatório:

Jasanoff, Sheila (coord.), 2004, *States of Knowledge. The co-production of science and social order*. London, New York, Routledge. (versão em português. Cap. “Ordering Knowledge, Ordering Society”)

AULA 22- O social e o político na nova ordem tecnocientífica (12/1)



Texto básico:

BECK, Ulrich, GIDDENS, Anthony, LASH, Scott. **Modernização Reflexiva: Política, Tradição e Estética na Ordem Social Moderna.** São Paulo: Unesp, 1997.

Texto complementar:

BECK, Ulrich. **Sociedade de Risco: Rumo a uma outra modernidade.** São Paulo: Editora 34, 2011. 383 p.

Aula 23 – Novas formas de participação democrática na era da tecnociência: outras racionalidades, culturas e cidadanias possíveis (17/1/23)

Textos básicos:

FISHER, Michael. **Futuros antropológicos: redefinindo a cultura na era tecnológica.** Rio de Janeiro: Zahar, 2011 (pp. 73-140).

JASANOFF, Sheila. **Tecnologias da humildade: participação cidadã na governança da ciência***. *Sociedade e Estado* [online]. 2019, v. 34, n. 02 [Acessado 24 Outubro 2021], pp. 565-589. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s0102-6992-201934020009>>.

Textos complementares:

Christopher M. Kelty **Two Bits: The Cultural Significance of Free Software and the Internet** Durham: Duke University Press, 2008 (Geeks and Recursive Publics 27-63).

WINCH, P. **Compreender una sociedad primitiva.** Paidós, Barcelona, 1994.

SNOW, C.P. **As duas culturas.** Edusp, São Paulo. 1995.

EVANS-PRITCHARD, E. E. **Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande.** Zahar, Rio de Janeiro. 2005.

Unidade 4- Giro ontológico: estudos sobre as alternativas ao dualismo entre natureza e cultura, base do naturalismo moderno

AULAS 24 e 25 - Estudos das formas alternativas de entender as articulações entre o natural e o cultural (19 e 24 /1)

Textos obrigatórios:

LIMA, Tânia Stolze. Para uma teoria etnográfica da distinção natureza e cultura na cosmologia juruna. *Revista brasileira de ciências sociais* - vol. 14 no 40, 1999.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 115-144, Oct. 1996. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131996000200005&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Mar. 2017.

MOL, Annemarie. Política ontológica. Algumas ideias e várias perguntas. In: NUNES, João Arriscado e Roque, Ricardo (org.) **Objectos impuros: Experiências em estudos sociais da ciência.** Porto: Edições Afrontamento, 2007. Website: <http://somatosphere.net/series/ontology-2>

AULAS 26, 27 - Conhecimento e pós-colonialidade: o lugar do conhecimento e as formas de resistência epistêmica emergentes (26, 31/1)



Textos obrigatórios:

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (eds.). Epistemologias do Sul (introdução). Madrid: AKAL, 2014.

NEVES, Fabrício. A contextualização da verdade ou como a ciência torna-se periférica. *Civitas: Revista de Ciências Sociais (Impresso)*, v. 14, p. 556-574, 2014.

RAMOS, Guerreiro. A redução sociológica. Rio de Janeiro: ED. UFRJ, 1996.

PINHEIRO, Joaquim A. P. e NEVES, Fabrício M. Política editorial e controvérsia científica em Estudos Agrários. *Revista Brasileira de Ciências Sociais [online]*. 2022, v. 37, n. 109 [Acessado 24 Outubro 2022] , e3710905. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/3710905/2022>>.

Textos complementares

MEDINA, Eden; MARQUES, Ivan da Costa; Holmes, Christina. Beyond imported magic: essays on science, technology, and society in Latin America. Massachusetts; London: The MIT Press, 2014.

COLLINS, Patricia Hill. Aprendendo com a outsider within. *Sociedade e Estado [online]*. 2016, v. 31, n. 1 [Acessado 19 Julho 2021], pp. 99-127. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-69922016000100006>>. ISSN 0102-6992. <https://doi.org/10.1590/S0102-69922016000100006>.

MIGNOLO, W. (2003). *Historias locais/diseños globales. Colonialidad, conocimientos subalternos y pensamiento fronterizo*. Madrid: Akal.

SPIVAK. Guayatri. *Pode o subalterno falar?* BH: Editora UFMG, 2010.

Aula 29- Pós-verdade e a credibilidade do conhecimento tecnocientífico (2/2)

Texto obrigatório:

CESARINO, L.. Pós-verdade e a crise do sistema de peritos: uma explicação cibernética. *Ilha Revista de Antropologia*, 23(1), 2021.

Textos complementares:

DUARTE, Daniel Edler; BENETTI, Pedro Rolo. Pela Ciência, contra os cientistas? Negacionismo e as disputas em torno das políticas de saúde durante a pandemia. *Sociologias*, v. 24, n. 60, pp. 98-138, 2022.

MIROWSKI, Philip. Hell is truth seen too late. *Boundary 2*, v. 46, n. 1, p. 1-53, 2019.

ZOONEN, Liesbet van. I-pistemology: changing truth claims in popular and political culture. *European Journal of Communication*, v. 27, n. 1, p. 56–67, 2012.

Prova II – Período de realização entre 7 e 10 de fevereiro (23h59).

Apresentação dos seminários: estudos de casos de controvérsias

Aulas 30, 31, 32 e 33- Seminários (7, 9, 14, 16/2)